

## Relatório de demandas não atendidas pela Vale

É importante, antes de tudo, entender a localização de Pasárgada, loteamento fechado administrado pela ASPAS.

O Pasárgada faz parte do Distrito de São Sebastião das Águas Claras - Macacos, e é situado em área de grande e direta interferência das atividades da mineradora Vale S/A, estando localizado entre duas minas: Tamanduá (Complexo Vargem Grande) e Mar Azul (Complexo Tamanduá).

Está a jusante das pilhas de estéril e da barragem Capão da Serra, estruturas pertencentes à mina do Tamanduá, e de frente para as barragens da mina de Mar Azul, dentre elas as B3/B4, que fizeram soar as sirenes de evacuação da Vale, em fevereiro de 2019, no distrito de São Sebastião das Águas Claras.

Há anos a ASPAS vem apresentando à Vale S/A vários questionamentos, pedidos e propostas, tanto em reuniões quanto por ofícios ou meios digitais.

A grande maioria ficou sem, sequer, uma resposta, outros as respostas e/ou soluções foram prometidas, mas até o momento não ocorreram.

Temos como exemplos mais recentes (últimos quatro anos), os seguintes pedidos sem retorno efetivo:

- Apresentação de cópia do Projeto de Expansão do Complexo Vargem Grande;
- Apresentação de cópia do relatório mensal das análises sobre a barragem Capão da Serra, contendo as leituras dos piezômetros;
- Apresentação do histórico de construção da barragem Capão da Serra, com entrega do *as built* e do *as is*;
- Entrega e execução do projeto de esvaziamento da barragem Capão da Serra, com prévio rebaixamento de seu volume de água, de modo a minimizar os riscos e a mancha;

- Entrega do PAEBM, com mancha considerando 100% do volume da barragem Capão da Serra, feita *in loco* e por empresa independente escolhida pela comunidade;

- Abertura devidamente pavimentada da via Campo do Costa, única via no Distrito de São Sebastião das Águas Claras que não está sob qualquer barragem;

- Entrega de laudo de segurança da barragem Capão da Serra e das pilhas de estéril da Mina de Tamanduá, elaborado por empresa independente escolhida pela comunidade;

- Informação detalhada e comprovada sobre as razões da intervenção da Vale S/A, em 2017, na estrutura da barragem Capão da Serra, que apresentou grandes trincas e fissuras em sua parede frontal, informando quais as alterações foram feitas e quais os resultados alcançados;

- Contenção de enxurradas e implantação de sistema de drenagem para infiltração de águas pluviais, bem como fechamento de estradas e acessos não utilizados, na área das cabeceiras do córrego Tamanduá;

- Cessão de área como forma de ressarcimento de área verde, área comum e área institucional tomada pela barragem Capão da Serra.